

9.30 : 1 pensador
9.30 : — que br
0 horas : 2 raspa
~~1 hora~~

— ver im: como e
todo o momento chefi m
e p'u unai

antes de 6 horas: — can

16.9.66 (plot)

João Cabral de Melo Neto

o pen
sur pe
de p
balha
tivos
hipo
cum
sentau

exitudo e
es do dms
d'au tra-
as n mo-
árias
a expectativa,
arruapens) repre-
ca em d'zeu

com Notas sobre uma possível
nauma A casa de farinha
pelas

re cuta. A
(acentuad
vas
e do gando);
e (2 grupos de
dos plomagens

do choque entre as ~~as~~ princípios
(expensados nas discussões a respeito dos
motivos do fechamento da c. de f., e por construi-
ção os climaxes; e também da figura do Don-
to Indene, que deve estar ligada às suposições sobre
o fechamento, tanto quanto a figura do Coronel-Dono).
Essas discussões vão incidindo: a última é a mais tensa).

(Quanto ao despecho: virá no final, deve ser ines-
perado, us ter nada em o me considerar, etc, etc.
Éne despecho is pensa se estabelecida agora. Pen-
sar lentamente nele, porque ele is mudara' o pe-
ra' ira', antes de ALFAGUARA, de antes. Éne despe-
cho sera' apenas

anunciados, o espetivamente, sem comentar; eles apa-
reces no momento crítico da discussão, me brado

Resumo de Notas Sobre Uma Possível A Casa De FarinhA

Notas sobre uma possível “a casa de farinha” é um poema inacabado de João Cabral de Melo Neto, cujo manuscrito é revelado pela primeira vez para leitores e estudiosos. Escrito na forma de poema longo, o texto não chegou a ser finalizado, mas se encaixa perfeitamente no corpo da obra Cabralina ao seguir a mesma linhagem de outros clássicos de sua obra.

A cegueira havia impedido o poeta de terminar o trabalho, mas as páginas cuidadosamente guardadas em um fichário escolar traziam os esboços dos diálogos iniciais. Conhecido pela minúcia de sua produção e pela depuração de cada verso, João Cabral escreveu anotações e diversas possibilidades para cada situação desenvolvida.

A edição publicada pela Alfaguara traz a reprodução fac-similar das anotações e rascunhos da obra de um dos maiores poetas brasileiros e inclui dois ensaios assinados, respectivamente, pelo poeta e escritor Armando Freitas e pelo jornalista Luís Pimentel, além do prefácio de Inez Cabral, organizadora do volume.

Em seu texto, a filha do poeta relata as circunstâncias em que teve acesso ao material e o fato de seu pai ter lhe dado carta branca para uma possível publicação póstuma da obra, se julgasse conveniente.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)